

Centro de Treinamento em Cabo Delgado com Certificação Internacional

Maputo, 14 de Setembro de 2020

Até ao momento, a MCC Lda. alocou ao projecto cerca de 100 trabalhadores moçambicanos dos quais 30 são de Afungi e 70 de outras localidades de Moçambique, agregando valor ao conteúdo local.



Trabalhadores da MCC numa reunião de HST



Desenho Conceptual do Centro de Treinamento

As obras de construção do centro de treinamento decorrem desde Fevereiro de 2020, prevendo-se a conclusão e início da primeira formação para o 2º trimestre de 2021. O centro de Afungi prevê, numa fase inicial, treinar 90 Encaixadores de Tubagem, 110 Soldadores, 90 Manuseadores de Carga, 140 Montadores de Andaimos, 60 Supervisores de Isolamento & Pintura, 30 Supervisores de Eléctricos & de Instrumentação e 3500 em competências básicas de HSE (HSE Passport).

Entretanto, a SAIPEM, líder do consórcio CCS JV e o Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cássimo (IFPELAC), assinaram recentemente, em Maputo, um Memorando de Entendimento para desenvolver conjuntamente programas de treinamento profissional, dedicados à jovens moçambicanos na província de Cabo Delgado e um programa de intercâmbio de conhecimentos entre os formadores da SAIPEM e do IFPELAC.

Assinatura do MOU entre SAIPEM e IFPLAC



Até então foi finalizada a primeira parte das actividades para o apetrechamento de outros Centros de Formação Técnica em Cabo Delgado, por forma a dar seguimento as acções de formação do Projecto, estando a decorrer actividades de formação (de forma condicionada devido ao COVID 19) nos Centros do IFPLAC, e operados pela SAIPEM, cerca de 80 Nacionais em Pemba nas áreas de apoio ao Projecto. Paralelamente, decorrem em outras partes do país formação de curta duração de 600 nacionais.

Refira-se que já iniciou a campanha de recrutamento para o projecto de LNG liderado pela TOTAL, que irá priorizar a mão-de-obra local. A reserva de posições potenciais para nacionais, a adopção de uma estratégia de recrutamento preferencialmente local, a priorização da mão-de-obra local para os trabalhos que não necessitem de especialização, a formação e capacitação das competências qualificadas e transversais na cadeia de valor e nos diversos sectores da economia e o desenvolvimento de capacidades a longo prazo, em coordenação com as entidades governamentais relevantes e Concessionárias, figuram-se como estratégia para catapultar a promoção de emprego.

Para mais informações por favor contacte a Unidade de Comunicação através do e-mail comunicacao@inp.gov.mz ou pelo telefone 21248300.